

LIVROS  
DE  
ADÃO E  
EVA

## **FINALIDADE DESTA OBRA**

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera quaisquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação, uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso. Meus livros estão disponíveis gratuitamente na internet. Todos são registrados como de domínio público.

### **AUTORIZAÇÃO**

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado e traduzido por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor. Todos os meus livros são de domínio público.

**AUTOR:** Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia

Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo Senac de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

Os livros de Adão e Eva, por: Escriba de Cristo

*M543 Escriba de Cristo, 1969 – Os livros de Adão  
Eva*

*Itabaiana/SE Amazon.com*

*Clubedesautores.com.br, 2018*

*176 p. ; 21 cm*

ISBN-13: 978-1725694354

ISBN-10: 1725694352

1. Adão e Eva 2. Gnosticismo 3. Pseudo-epígrafos  
4. Crítica textual 5. Comentário bíblico Título

*CDD 800*

*CDU 82-3*

**CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL**

**-CGC 66.504.093/0001-08**

## **INTRODUÇÃO**

Tenho muita curiosidade sobre a biografia de Adão e Eva, fico muitas vezes tentando imaginar a vida extraordinária de Adão e Eva, nossos primeiros pais, foram criados por Deus como humanos perfeitos. Adão foi o homem mais santo do mundo, ele experimentou a perfeição e depois da tentação foi expulso do paraíso divino e teve que se adaptar a vida terrena que temos hoje. Os dois primeiros livros que farei a crítica logo a seguir me parecem em boa parte condizentes com aquilo que suponho que tenha ocorrido com Adão, os outros dois são totalmente espúrio e produto de mente gnóstica, nada tendo haver com Bíblia. O primeiro livro de Adão revela as angústia de Adão e Eva ao perceberem que não tinham mais a natureza perfeita, e o segundo livro de Adão revela como a geração de Caim e de Sete se separaram e se isolaram.

Em língua portuguesa temos pouca informação sobre a procedência deste livro, e uma destas fontes é a

Wikipédia. O verbete da Wikipédia sobre estes livros diz o seguinte:

### Conflito de Adão e Eva com Satanás

O Conflito de Adão e Eva com Satanás é um livro pseudepígrafo cristão encontrado na Etiópia em Árabe, tendo sido datado como sendo do século V ou VI.

Ele foi pela primeira vez traduzido a partir da versão em alemão pelos etíopes Dillman, "Das christliche Adambuch" (1853) traduzido em inglês por S. C. Malan, a partir do alemão de Ernest Trumpp, como O Livro de Adão e Eva, também chamado de O Conflito de Adão e Eva com Satanás. Cerca de metade da tradução de Malan é incluída como o "Primeiro Livro de Adão e Eva" e "O Segundo Livro de Adão e Eva", em Os livros esquecidos da Bíblia e os Livros esquecidos do Éden.

### Conteúdo

Os Livros I e II começam imediatamente após a expulsão do Jardim do Éden e terminam com o testamento e descendência de Enoque. Grande ênfase é colocada sobre a tristeza de Adão e a impotência no mundo fora do jardim.

No Livro II, os "filhos de Deus" (Nephilin), que aparecem em Gênesis 6:2 são identificados como os filhos de Sete e as "Filhas do homem" como mulheres descendentes de Caim, que seduzem com sucesso a maioria dos descendentes Sete a descerem de sua montanha e se juntarem aos descendentes de Caim no vale abaixo, sob o impulso de Genum, filho de Lameque. Este Genum, inventor dos instrumentos musicais, aparentemente corresponde ao Jubal bíblico e é também o inventor das armas de guerra. Os descendentes de Caim, o primeiro assassino, são descritos como demasiadamente malignos, aptos a cometer assassinatos e incestos. Após seduzirem os descendentes de Sete, seus filhos se tornaram Nephilin, os "valentes homens da Antiguidade" do Gênesis 6 que foram destruídos no Dilúvio, como narrado também em outros textos (I Enoque e Livro dos Jubileus).

## **INTRODUÇÃO E PROBLEMAS DO TEXTO**

*A Vida de Adão e Eva* é uma história apócrifa sobre a experiência do primeiro casal humano após sua expulsão do Jardim do Éden. Das numerosas obras

apócrifas que foram escritas sobre Adão e Eva no mundo antigo, este texto certamente tem um lugar de destaque. Não só a sua influência na antiguidade era evidente e generalizada, como o conto também gozava de enorme popularidade no mundo medieval.

### **Encontro**

O texto provou ser muito difícil até hoje e não pode ser mais preciso do que dizer que deve ter sido composto entre os séculos III e VII. É bem possível, é claro, que certas unidades literárias do trabalho sejam consideravelmente mais antigas do que isso, pois não há dúvida de que a forma atual do trabalho é o resultado de um processo redacional complexo que uniu diferentes materiais originais em uma única história.

### **Proveniência**

Igualmente problemática é a questão da proveniência do trabalho. A maioria dos estudiosos assumiu uma origem judaica para o trabalho, alegando que as evidências de características cristãs explícitas são tão mínimas na história e parecem ser de um nível redacional tardio, em vez de serem integrantes da história

em si. No entanto, estudos recentes sobre a criação e transmissão de tais contos apócrifos da antiguidade sugerem que a possibilidade de origens cristãs seja dada a devida consideração. Em todo caso, o fato de que o conto foi copiado, editado e expandido por escribas cristãos e gozava de imensa popularidade nos círculos cristãos precisa ser levado a sério. Há evidências de familiaridade judaica com partes do trabalho, mas nenhuma evidência de qualquer papel na transmissão do texto, como atualmente se encontra.

### **Línguas**

O texto sobrevive em seis idiomas: grego, latim, armênio, georgiano, eslavo e copta (somente pequenos fragmentos permanecem desta versão). A maioria dos estudiosos concorda que o texto foi escrito originalmente em grego e que todas as seis versões derivam de alguma forma de *vorlagem* grega. Mas deve ser enfatizado aqui que os manuscritos gregos que possuímos agora não são testemunhas deste suposto original grego. O presente material grego sofreu considerável atividade redacional e não deve ser considerado um melhor testemunho da

forma original do texto do que qualquer uma das outras formas. No entanto, também deve ser ressaltado que o trabalho crítico de texto mal começou neste documento e quase todas as conclusões sobre tais questões devem ser consideradas provisórias e exploratórias.

Para fins de conveniência, devemos nos referir a todas as formas deste trabalho sob um título simples, "A Vida de Adão e Eva", ou *Vita*, abreviado. Mas deve-se ter em mente que cada versão tem seu próprio título exclusivo.

## **VERSÕES INDIVIDUAIS**

### **GREGO**

Título nativo: *O Apocalipse de Moisés*

Publicação original: C. von Tischendorf, *Apocalypses Apocryphae Mosis, Esdrae, Pauli, Iohanni. . .* Leipzig, Mendelssohn; reimpresso, Hildersheim, Olms, 1966.

Edição atual usada: O texto preparado por Nagel usado em A.-M. Denis, *Concordance grecque des pseudépigraphes d'Ancien Testament: concordância, corpus des textes, índices*. Louvain-la-Neuve, Université Catholique de Louvain, 1987.

Tradução: preparado por Gary A. Anderson

Discussão extensa em pedra, *uma história da literatura de Adão e Eva* pp. 6-13.

O texto grego da *Vita* foi publicado pela primeira vez por Tischendorf em 1866, com base em quatro manuscritos. Porque um dos manuscritos teve um prólogo que identificou o trabalho como uma "revelação (*apokalypsis*) a Moisés" von Tischendorf intitulou o trabalho de acordo com isso. Infelizmente, o equívoco tem sido o título de longa data do trabalho até os dias atuais. Desde a publicação original de van Tischendorf numerosos manuscritos adicionais vieram à luz, elevando o total para 25. Uma representação completa de todos os 25 manuscritos aparece na edição variorum de Nagel,

uma dissertação de doutorado apresentada à Universidade de Estrasburgo em 1974. Nagel compilou um novo texto da *Vita* para uma concordância da pseudepígrafa grega editada por Denis. A natureza deste texto não é clara, mas parece ser uma apresentação da leitura superior da Família I de Nagel, com numerosas leituras adicionais que demonstram uma estreita afinidade com as versões armênia e georgiana.

## **LATIM**

Título nativo: *Vita Adae et Evae* ("A Vida de Adão e Eva")

Publicação original: W. Meyer, "Vita Adae et Evae". *Abhandlungen der königlichen Bayerischen Akademie de Wissenschaften, Philosoph.-philologische Klasse*. Munique: 14.3, 1878, pp. 185-250.

Edição Atual Usada: O texto apresentado aqui é basicamente o da edição de Meyer com a notação especial das adições encontradas na

Família III. O texto foi preparado por W. Lechner-Schmidt da Alemanha.

Tradução: preparado por Berlie Custis e Gary A. Anderson

Discussão extensa em pedra, *uma história da literatura de Adão e Eva* pp. 14-30.

O texto em latim foi publicado pela primeira vez por W. Meyer em 1878. Ele se baseou principalmente em um conjunto de manuscritos encontrados em Munique. Mais tarde, JH Mozley publicou outro texto baseado em um conjunto de manuscritos encontrados na Inglaterra. Mais recentemente, uma lista completa de todos os textos latinos conhecidos foi publicada pela MEB Halford. A maioria ainda cita a edição de Meyer, embora numerosas leituras superiores sejam encontradas em Mozley.

Atualmente, sabe-se que existem 73 manuscritos do latim. O material em latim só foi pesquisado de forma sumária e muito trabalho ainda precisa ser feito. Os manuscritos latinos são especialmente significativos para

os medievalistas, devido ao enorme significado que a *Vita* tinha em gerar versões vernaculares posteriores da vida de Adão e Eva. Entre esses, devemos incluir as versões para as quais temos agora excelentes edições em inglês: o irlandês antigo, *Saltair Na Rann*, o francês antigo, a *penitência de Adão* e o alemão do alto nível médio de Lutwin, *Eva und Adam*. Os problemas envolvidos na classificação das fontes textuais desses trabalhos foram pesquisados de maneira útil nas publicações de Murdoch, Quinn e Halford.

A versão latina do conto é certamente a mais complexa de todas. Atualmente não existe edição crítica do material. A edição de Meyer é regularmente citada como autoritária, apesar do fato de que numerosas leituras superiores existem na pesquisa de Mozley sobre os textos encontrados na Inglaterra. O material latino não foi reexaminado à luz da recente publicação das edições armênia e georgiana. O material latino também é difícil porque foi sujeito a uma reescrita tão extensa no curso de sua transmissão. Halford, na verdade, questionou se o estabelecimento de um único texto crítico é possível, tão

variado é o texto em suas múltiplas formas. Parece ter sido reescrito cada vez que foi copiado. Podemos apenas ser capazes de estabelecer prioridades dentro de unidades narrativas específicas. Além do que, além do mais,

## **ARMÊNIO**

Título nativo: "Penitência de Adão"

Publicação Original: Michael E. Stone, *A Penitência de Adão*. Corpus Scriptorum Christianorum Orientalium 429-30; Scriptores Armeniaci 13-14. ed. R. Draguet. Leuven, Peeters, 1981.

Edição atual usada: mesmo

Tradução: Michael E. Stone, *Penitência de Adão*, com algumas pequenas correções.

Discussão extensa em pedra, *uma história da literatura de Adão e Eva* pp. 36-37.

A versão armênia foi publicada por M. Stone em 1981. A edição crítica do texto foi baseada em três manuscritos do século XVII.

## **GEORGIAN**

Título nativo: "Livro de Adão"

Publicação original: original georgiano: C. K'urc'ikidze, "*Adamis apokrip'uli ...*" *P'ilologiuri Dziebani*. 1964 1: 97-136. Tradução Francesa: J.-P. Mahé, "O Livre d'Adam géorgienne de la *Vita Adae* em *Estudos em Gnosticismo e Religiões Helenísticas*, ed. R. van den Broek e MJ Vermaseren. Leiden, Brill, 1981, pp. 227-260.

Current Edition Used: tradução em inglês de J.-P. Mahé Esta tradução aparece pela primeira vez neste trabalho

Tradução: preparado por Gary A. Anderson

Discussão extensa em pedra, *uma história da literatura de Adão e Eva* pp. 37-39.

O texto georgiano foi publicado por K'urc'ikidze em 1964. Foi recentemente traduzido para o francês por JP Mahé em 1981. O texto existe em duas recensões, o primeiro sobrevivendo em 4 manuscritos enquanto o posterior em 1.

## **SLAVONIC**

Título nativo: "Vida de Adão e Eva"

Publicação original: V. Jagic, "Slavische Beiträge zu den Biblischen Apocryphen, eu, Die altkirchenslavischen Textte des Adamsbuche". *Denkschr. Kaiserl. Akademie der Wissenschaften, philos.-hist. Klasse*. Viena, 42: 1-104, 1893. Edição atual usada: V. Jagic.

Tradução: A tradução inglesa do alemão na *editio princeps* foi preparada por Gary Anderson. Esta tradução do alemão para o inglês foi checada por desvios notórios do original eslavo de Jacob Jacobsen, da Universidade de Pittsburgh.

Discussão extensa em pedra, *uma história da literatura de Adão e Eva* pp. 30-36.

O texto eslavo está entre os mais interessantes, mas também os menos estudados. Segue o grego colocando as narrativas da penitência e da segunda tentação no final do longo discurso de Eva sobre a natureza da queda (capítulo 29 do grego, mas note que apenas dois manuscritos gregos contêm esse epítome do ciclo de penitência). O texto eslavo é atestado em duas recensões, uma longa e outra curta. Jagic publicou a versão mais longa.

Várias tradições da *Vita* tinham uma longa e muito desenvolvida história na literatura eslava. Estes incluíam as narrativas sobre as origens da Madeira da Cruz (Santo Inferno) e a história do Cheirógrafo. A relação dessas tradições com a origem e o desenvolvimento do livro ainda aguarda uma investigação completa.

## **CÓPTICO**

Publicação Original: WE Crum, *Catálogo de Manuscritos Coptas na Coleção da Biblioteca*

Os livros de Adão e Eva, por: Escriba de Cristo

*John Rylands* . Manchester, Manchester University Press, 1909.

Discussão Ampliada em Stone, *Uma História da Literatura de Adão e Eva* pp. 39-41.

Um pequeno fragmento desta versão foi publicado por WE Crum em 1909. É muito provável que o fragmento tenha vindo de uma versão copta completa da *Vita* que não sobreviva mais.

# O PRIMEIRO LIVRO DE ADÃO E EVA

1. Ao terceiro dia Deus plantou o jardim a leste da terra, no extremo leste do mundo, além do qual, em direção ao levante, não se acha nada além de água que circunda o mundo inteiro e alcança os limites do céu.

(O jardim do Éden não estava em toda a Terra, mas em um determinado local geográfico do planeta. Estudos apontam como o leito do Mar Negro)

2. E ao norte do jardim há um mar de água, claro e puro ao paladar, como nada iguala; de maneira que, através de sua transparência, pode-se olhar para as profundezas da terra.

(Mar no sentido de muita água, porque a água era doce)

3. E quando um homem lava-se nela, torna-se limpo por sua limpidez e branco por sua brancura, mesmo que ele estivesse escuro.

(Escuro entende-se como sujo)

4. E Deus criou este mar de Seu próprio agrado, pois Ele sabia o que seria do homem que Ele iria fazer; assim, após deixar o jardim por causa de sua desobediência, nasceriam homens na terra, dentre os